

## PARECER HOMOLOGADO(\*)

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 13/09/2007

(\*) Portaria/MEC nº 895, publicada no Diário Oficial da União de 13/09/2007



### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADO:</b> MEC/Universidade Federal de Alagoas		<b>UF:</b> AL
<b>ASSUNTO:</b> Autorização para o funcionamento de <i>campus</i> fora de sede da Universidade Federal de Alagoas.		
<b>RELATORA:</b> Anaci Bispo Paim		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.021478/2006-72		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> 52/2007	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 1º/3/2007

#### I – RELATÓRIO

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL solicita ao Ministério da Educação – MEC autorização para o funcionamento de cursos fora de sede, no *campus* de Arapiraca, no município de Arapiraca, no Estado de Alagoas, e para a instalação de pólos nas cidades de Palmeiras dos Índios, Penedo e Viçosa, também no Estado de Alagoas.

O Relatório SESu/DEDES/CGDIES nº 4, de 30/1/2006, apresenta a descrição do contexto do *campus* de Arapiraca, que assumirá a vinculação dos pólos de Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa nas sedes dos respectivos municípios, conforme detalhamento.

- Mérito

*O campus de Arapiraca teve a sua criação e conseguinte implantação aprovadas pela Resolução do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas nº 20/2005, de 1º de agosto de 2005, como primeira etapa do seu processo de interiorização. Situado no Agreste alagoano, este campus terá sua sede em Arapiraca, exercendo influência imediata sobre toda a porção central do Estado de Alagoas, assim como sobre o Baixo São Francisco e seu delta, no Litoral Sul do Estado. São 37 municípios diretamente envolvidos, contando com uma população de mais de 880.131 habitantes (Quadro 02, a seguir – IBGE, 2000), correspondente a cerca de 31,18% da população do Estado (2.822.621 habitantes em 2000).*

#### **O Contexto do campus de Arapiraca**

*A caracterização particularizada deste primeiro campus, cujas instalações físicas deverão aprontar-se até junho de 2006, para permitir o início de seu funcionamento acadêmico a partir de agosto do mesmo ano, é apresentada a seguir, apoiada por planilhas esquemáticas.*

#### **Vocação econômica do contexto agrestino**

*Do ponto de vista da vocação econômica do Agreste alagoano, as atividades tradicionais se assentam, especialmente, sobre a policultura agrícola (de alimentos e de matérias-primas) e a pecuária de corte e de leite. Entretanto, o recente Programa de Mobilização para o Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais – APL (Governo de Alagoas/SEBRAE, 2004) definiu como prioridade para esta sub-região,*

*assim como para o Litoral Sul e Delta do São Francisco (aqui considerado sob sua influência), o incentivo aos setores e arranjos produtivos detalhados no Quadro 01 e nos Mapas 01 [sic] apresentados a seguir.*

**Quadro 01 – Arranjos Produtivos Locais**

<b>Sub-região</b>	<b>APL</b>	<b>Setor</b>	
<i>Agreste</i>	<i>Mandioca</i>	<i>Agronegócio</i>	<i>1</i>
<i>Agreste</i>	<i>Movelaria</i>	<i>Indústria</i>	<i>2</i>
<i>Agreste</i>	<i>Pinha</i>	<i>Agronegócio</i>	<i>3</i>
<i>Agreste</i>	<i>Milho</i>	<i>Agronegócio</i>	<i>4</i>
<i>Litoral Sul</i>	<i>Turismo</i>	<i>Serviço</i>	<i>8</i>
<i>Delta do São Francisco</i>	<i>Piscicultura</i>	<i>Agronegócio</i>	<i>9</i>

**O campus de Arapiraca e seus pólos**

*Vinculados ao campus de Arapiraca serão implantados os pólos de Palmeira dos Índios, Penedo e de Viçosa, nas sedes municipais dos municípios de mesmo nome.*

- ***Arapiraca: município-sede do campus***

*O Município de Arapiraca representa importância estratégica no processo de interiorização da UFAL.*

*Localizado no centro do Estado, na sua sub-região Agreste e distante 136km de Maceió, trata-se do mais importante município do interior, estendendo-se por 614 km<sup>2</sup>. Concentrava, no último Censo do IBGE (2000), uma população de 186.466 habitantes – 81,70% urbana –, sendo de 361.037 habitantes a população de seus municípios do entorno imediato (Quadro 02). Estima-se que atualmente estes números ultrapassem 200.000 habitantes na sede urbana e 400.000 habitantes no seu entorno imediato.*

*É dotado de boa infra-estrutura urbana e de serviços básicos de energia elétrica, saneamento básico, água potável, telecomunicações, transporte público e rede viária interna e externa. O município se apresenta como pólo microrregional, exercendo sua influência, para além de seus municípios circunvizinhos, sobre aqueles que compõem o Agreste alagoano, assim como a Mata e o Litoral Sul de Alagoas. Isto se deve à riqueza gerada, tanto pelas suas atividades urbanas de comércio, indústria e serviços importantes, à sua liderança política, quanto pelas suas atividades agrícolas e pecuárias.*

*De fato, Arapiraca é tradicional produtora de fumo, ainda a sua maior fonte de riqueza, sendo atividade praticada, sobretudo, por pequenos produtores. Tal estrutura fundiária faz desta microrregião alagoana a de melhor distribuição de renda e de terras em Alagoas. Entretanto, o vigoroso modelo de desenvolvimento agrícola fundado na monocultura fumageira vem, nos últimos 15 anos, dando sinais de crise de natureza estrutural e conjuntural, de raízes internas e externas, gerando instabilidade e exigindo esforço local do empresariado e do poder público para revitalizar a economia local através da diversificação agrícola.*

*Sendo o Agreste região menos afetada pelas estiagens características do Sertão, apresenta vocação para a policultura de alimentos e de matérias-primas. Trata-se de potencial a ser aproveitado através de culturas de alto valor agregado, mas que encerra o desafio de incluir o maior número possível de produtores na dinamização da regional economia municipal e regional. Alguns resultados vêm*

*sendo alcançados com o desenvolvimento de rebanhos bovinos de leite e de corte, além do crescimento e diversificação do comércio varejista.*

*São, portanto, questões que refletem o cenário e as vocações socioeconômicas locais, os quais constituem indicadores importantes para a definição da oferta dos cursos universitários locais, especialmente aqueles relacionados à produção agrícola e animal, à gestão de negócios, aos serviços públicos e privados, entre outros.*

- **O pólo Palmeira dos Índios**

*A cidade de Palmeira dos Índios dista 134km de Maceió e 45Km de Arapiraca. Estende-se por 645km<sup>2</sup>, onde concentrava, no último Censo do IBGE (2000), uma população de 68.060 habitantes, estimando-se em 182.135 habitantes a população de entorno imediato, sob sua influência enquanto pólo universitário, conforme apresentado no Quadro 02. Tem sua economia baseada, sobretudo, na agricultura do milho, feijão e de frutas tropicais, assim como na pecuária bovina de extensão. Os seus primeiros habitantes foram os índios Cariris e Xucurus, contemporâneos de vegetação local abundante em palmeiras nos idos coloniais, fato que veio a dar nome ao município. Segundo a história local, em 1798 foi criada a freguesia de Palmeira dos Índios e, em 1835, o povoado passou à categoria de vila. Foi elevada à cidade em 1889, sendo hoje conhecida como a “Princesa do Sertão” por constituir-se em importante pólo de transição entre o Agreste e o Sertão de Alagoas. A cidade abriga o Museu Xucurus, a Casa-Museu de Graciliano Ramos, além da Aldeia da Cafurna, com remanescentes dos Xucurus e Cariris, entre outras atrações culturais e turísticas.*

- **O pólo Penedo**

*A cidade de Penedo encontra-se distante 171km de Maceió e 70km de Arapiraca. Estende-se por 141km<sup>2</sup>, onde abriga população de 56.993 (IBGE–Censo, 2000), concentrando população de 210.227 habitantes em seus municípios de entorno (Quadro 02). Cana-de-açúcar, pesca e turismo constituem a sua base econômica. É um dos municípios dos mais importantes na história de Alagoas, por ter sido um dos primeiros núcleos de povoamento, ainda no século XVI, quando pertencente à antiga Capitania de Pernambuco. A história local registra a primeira sesmaria ainda nesse século, seguida pela formação da Vila de São Francisco no início do século XVII, passando a ser chamada de Penedo do Rio São Francisco no final deste século, tendo sido elevada à categoria de cidade em meados do século XIX. Ergue-se sobre um rochedo (um penedo) às margens do rio São Francisco e conserva um importante patrimônio artístico-cultural colonial, com marcas coloniais holandesas, portuguesas e, especialmente, dos missionários franciscanos, através da rica estatuária e arquitetura barroca de conventos e igrejas. As manifestações folclóricas, a culinária, as festividades e a natureza pródiga também são atrações durante todo o ano.*

- **O pólo Viçosa**

*A cidade de Viçosa, distante 86km de Maceió e 99km de Arapiraca, estende-se por 309,3km<sup>2</sup> e apresenta população de 26.263 habitantes, concentrando cerca de 126.732 habitantes em seus municípios de entorno (Quadro 02). Tem sua economia destacada pela produção de proteína animal, centrada na pecuária bovina de leite e de corte, na criação de suínos e aves, além da criação de equinos. Recentemente, foi incluída na zona participante do Programa de Mobilização para o Desenvolvimento*

*dos Arranjos Produtivos Locais (Governo de Alagoas/SEBRAE) no setor de agronegócio, correspondente ao APL de floricultura tropical.*

*As suas terras – anteriormente habitadas por índios Caambembes, da tribo Caeté –, ricas em matas e cursos d’água, eram motivo de lutas em sua defesa e cobiça. Nestas terras também aparecem vestígios de quilombos, sobretudo pela proximidade com União dos Palmares. Em 1831, foi elevada à categoria de vila, com o nome de Riacho do Meio. Desde 1892, passou à condição de cidade.*

*A vida política e cultural do município – considerado a “Atenas de Alagoas” – é destaque estadual e mesmo nacional, sendo berço de importantes políticos e intelectuais, além de constituir-se num significativo núcleo de folclore ligado à música popular, ao Carnaval, às Festas Juninas, às Cavalhadas e Vaquejadas, entre outros.*

*Observa-se, portanto, que estes municípios são núcleos de população tradicionais e pioneiros em Alagoas. São municípios dotados de boa infra-estrutura urbana e serviços básicos de energia elétrica, saneamento básico, água potável, telecomunicações, transporte público e rede viária interna e externa, favorecendo a instalação de pólos universitários.*

*Este cenário de vocações socioeconômicas locais constitui indicadores importantes para a definição da oferta dos cursos universitários locais, especialmente aqueles relacionados à Medicina Veterinária (Viçosa), Piscicultura e Turismo natural e cultural (Penedo), além das demandas inerentes ao estudo das humanidades, em especial Serviço Social e Psicologia (Palmeira dos Índios).*

### **Identificação da demanda por curso superior no agreste de Alagoas**

*O município sede do campus Arapiraca, assim como estes seus municípios-pólo, correspondem, respectivamente, ao grupamento municipal de quatro Coordenadorias Regionais de Ensino, definidas pela Secretaria de Estado de Educação de Alagoas, cuja demanda potencial total por cursos de graduação universitária é representada por 70.354 alunos matriculados no ensino médio, conforme apresentado no quadro 02, abaixo. Esta demanda representa 32,18% da demanda estadual (218.625 matrículas). São jovens que buscarão ingressar na universidade, sem que a maioria deles tenha condição de fazê-lo senão na universidade pública e gratuita e próxima da sua residência, devido a sua baixa capacidade de deslocamento para Maceió e seu baixo nível de renda familiar (cerca de três salários mínimos).*

**Quadro 02 – Alunos matriculados no Ensino Médio (2º Grau regular e Curso Normal + EJA-Supletivo Total) por coordenadorias regionais – sedes, municípios de influência e população municipal (IBGE, 2000)**

<b>5ª Coordenadoria</b>	<b>Matrículas</b>	<b>População</b>	<b>9ª Coordenadoria</b>	<b>Matrículas</b>	<b>População</b>
1. <b>Arapiraca</b>	15.807	<b>186.466</b>	1. <b>Penedo</b>	7.131	<b>56.993</b>
2. Coité do Nóia	488	11.993	2. Campo Grande	669	9.134
3. Craíbas	1.237	20.789	3. Feliz Deserto	409	3.836
4. Feira Grande	941	21.270	4. Igreja Nova	873	21.451
5. Girau do Ponciano	1.900	29.574	5. Olho D'agua Grande	599	4.847
6. Lagoa da Canoa	1.042	19.977	6. P Real do Colégio	1.100	18.355
7. Limoeiro de	1.246	24.798	7. Piaçabuçu	1.106	16.775

	Anadia					
8.	São Sebastião	2.477	29.124	8.	São Brás	33
9.	Taquarana	1.084	17.046	9.	Coruripe (recebido de São Miguel, 2ª CRE)	3.014
				10.	Traipu (recebido de Arapiraca, 5ª CRE)	1.661
	<b>Total</b>	<b>26.222</b>	<b>361.037</b>		<b>Total</b>	<b>16.595</b>
	<b>3ª Coordenadoria</b>	<b>Matrículas</b>	<b>População</b>		<b>4ª Coordenadoria</b>	<b>Matrículas</b>
1	Palmeira dos Índios	7.770	68.060	1.	Viçosa	2.881
2	Belém	921	5.919	2.	Atalaia	2.362
3	Cacimbinhas	565	9.552	3.	Cajueiro	760
4	Estrela de Alagoas	1.928	16.341	4.	Capela	1.344
5	Igaci	2.125	25.584	5.	Chã Preta	769
6	Major Izidoro	1.255	17.639	6.	Mar Vermelho	206
7	Maribondo	1.525	15.145	7.	Paulo Jacinto	859
8	Minador do Negrão	411	5.399	8.	Pindoba	339
9	Quebrangulo	849	11.902			
10	Tanque D'arca	668	6.594			
	<b>Total</b>	<b>18.017</b>	<b>182.135</b>		<b>Total</b>	<b>9.520</b>
						<b>126.732</b>

Fontes: (INEP, 2004; SEE/AL, 2004; IBGE, Censo 2000)

*Além da supracitada demanda potencial, representada pelo número de matrículas no ensino médio, os dados da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEE/PROFOR, 2004) indicam a necessidade imediata de formação superior de 786 professores que ainda possuem formação em Magistério e atuam nestas coordenadorias. Estes dados também registram o interesse de 228 destes professores (29%) em completar sua formação em Licenciatura Plena, especialmente nos cursos de biologia, matemática, e suas tecnologias, conforme apresentado no **Quadro 03**, a seguir. É importante destacar que o curso de Biologia detém cerca de 72,8% da demanda por formação destes professores.*

**Quadro 03 – Número de Professores com Formação de Nível Médio (Magistério) e Interesse em Participar de Cursos de Licenciatura Plena**

CRE	Formação Magistério	Interesse em participar de cursos de licenciatura plena				
		Biologia	Matemática	Física	Química	Total
2	114	17	07	02	01	27
3	259	24	07	–	01	32
5	324	105	24	01	04	134
9	89	20	13	01	01	35
<b>Total</b>	786	166	51	04	07	228

Fonte: quadro composto segundo dados da SEE/PROFOR, 2004

### ***Atuação da UFAL na sub-região agrestina***

*A UFAL já se encontra presente nas sedes municipais de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa, através da atuação parcial ou conjunta da Comissão Permanente do Vestibular – COPEVE, do Núcleo*

*Temático de Assistência Social – NUTAS, do Núcleo de Saúde Pública – NUSP, do Estágio Rural Obrigatório para o Curso de Medicina e do Núcleo temático de Educação a Distância – NEAD (Núcleo Penedo do curso de Pedagogia).*

*São organismos universitários que exercem atividades referentes ao vestibular central, formação e treinamento de pessoal e consultoria às secretarias municipais, pesquisa e extensão docente e discente e Ensino a Distância, embora sem oferecer cursos de graduação ou pós-graduação regulares.*

*No que se refere particularmente a Viçosa, a UFAL mantém, no município, a Fazenda São Luís, atualmente vinculada ao Centro de Ciências Agrárias, onde realiza atividades de estágio de campo dos seus alunos dos cursos de Agronomia e Zootecnia.*

### ***Os Cursos de Graduação do campus de Arapiraca e de seus pólos***

*Enquanto estrutura acadêmico-administrativa da Universidade Federal de Alagoas, o campus de Arapiraca e seus pólos comportarão atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de graduação e pós-graduação. A sua instalação, no entanto, deverá iniciar-se com o ensino de graduação, a partir de agosto de 2006, cuja oferta de cursos deverá considerar aspectos qualitativos e quantitativos das demandas já identificadas através do tratamento das variáveis indissociáveis acima referidas, aprofundados por pesquisa representativa já realizada junto aos segmentos sociais interessados. Esta pesquisa desenvolveu-se observando os seguintes elementos:*

*1) Universo pesquisado: amostragem representativa em doze dos trinta e sete municípios circundantes ao município de Arapiraca (correspondentes às quatro CREs/SEE-AL, referidas);*

*2) Atores envolvidos: alunos do terceiro ano científico matriculados nas escolas públicas e privadas dos municípios visitados; representantes do poder público municipal, do magistério da rede estadual e municipal; representantes do empresariado do comércio, serviços, indústrias; representantes da sociedade em geral;*

*3) Metodologia: entrevistas diretas com aplicação de questionário de conteúdo aleatório (desejos e vocações) e induzido (listagem dos cursos existentes na UFAL, sugestão de novos, necessidades (demandas) locais; relatório técnico de Pesquisa.*

*Além da pesquisa de demanda por cursos de graduação, o projeto de interiorização da UFAL requereu a instalação de uma Comissão de Estudos de Interiorização, integrada por representantes da Coordenação de Projetos Especiais, da Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral, da Pró-Reitoria de Graduação, e dos seus nove Centros administrativo-acadêmicos, sob a coordenação geral da Magnífica Reitora da UFAL. Deu-lhe seqüência a constituição da Comissão de Elaboração dos Projetos Pedagógicos formada por representantes dos cursos a serem implantados no campus e em seus pólos.*

### ***Cursos do campus de Arapiraca***

*•16 cursos de graduação oferecendo, inicialmente, 40 vagas/ano, a partir do segundo semestre de 2006, atendendo 640 alunos/ano e 2.560 alunos/ano, quando em pleno funcionamento das unidades:*

- Administração*
- Agronomia*
- Arquitetura*
- Biologia licenciatura*
- Ciência da Computação*
- Educação Física*
- Enfermagem*
- Engenharia de Pesca (novo)*
- Física licenciatura*
- Matemática licenciatura*
- Medicina Veterinária (novo)*
- Psicologia*
- Química licenciatura*
- Serviço Social*
- Turismo (novo)*
- Zootecnia*

### ***Perfis Pedagógicos***

*Os Perfis Pedagógicos sumários desses cursos encontram-se descritos a seguir:*

#### ***1. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS DE ARAPIRACA***

*TÍTULO OFERTADO: Bacharel em Administração*

*TURNO: Diurno*

*CARGA HORÁRIA: 3.300 horas*

*DURAÇÃO: 4 a 8 anos*

*VAGAS: 40 anuais*

*O PERFIL DO EGRESSO: O egresso do Curso de Administração da UFAL, campi Arapiraca, deverá desenvolver a capacidade de definir problemas e propor soluções. Assim, espera-se que ele possa atuar de maneira efetiva, lógica e flexível dentro das organizações e na sociedade, com uma postura racional e empreendedora. Ao final do curso espera-se que o aluno contenha um conjunto de conhecimentos: a) técnicos – essenciais para as habilidades decisórias e de planejamento do administrador; b) sociais – voltados ao lado humano, intelectual e aos valores que norteiam o ambiente micro e macro-organizacional; c) científicos – já que a base teórica tenderia a explorar o raciocínio crítico dos alunos.*

*CAMPO DE TRABALHO: Empresas, Poder Público, Empreendedorismo*

#### ***2. NOME DO CURSO: Agronomia***

*TÍTULO OFERTADO: Agrônomo*  
*TURNO: Diurno*  
*CARGA HORÁRIA: 4.100 horas*  
*DURAÇÃO: 4 anos e meio a 9 anos*  
*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Profissional preparado para compreender, discutir e contribuir na solução de problemas agrícolas e agrários, a partir de uma visão crítica transformadora e integrada da estrutura e funcionalidade das realidades socioeconômica e política-cultural do meio Regional e Nacional como um todo.*

*CAMPO DE TRABALHO: O campo de trabalho do Engenheiro Agrônomo é vasto, em virtude da amplitude de sua formação e extensão das fronteiras agrícolas que o nosso país oferece. Agronomia está intimamente ligada à produção de alimentos, sejam estes de origem animal ou vegetal. Compete ao Engenheiro Agrônomo produzir, conservar, transformar e colocar o alimento no mercado, cuidando do aproveitamento racional e sustentado dos recursos naturais e renováveis. Além de atuar diretamente junto aos produtores rurais, podem ser requisitados por institutos e empresas, órgãos públicos ligados à pesquisa, empresas ligadas à transformação e comercialização de produtos agropecuários, empresas relacionadas com a produção e venda de insumos agrícolas, estações experimentais, organismos de fomento da produção agrícola, delegacias regionais de agricultura, propriedades rurais, unidades de defesa sanitária vegetal e animal, cooperativas agrícolas, ele poderá trabalhar em empresas e em setores ligados às cadeias produtivas agrícolas.*

*3. NOME DO CURSO: Arquitetura e Urbanismo*  
*TÍTULO OFERTADO: Arquiteto e Urbanista*  
*TURNO: Diurno*  
*CARGA HORÁRIA: 3.740 horas*  
*DURAÇÃO: 5 a 9 anos*  
*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Profissionais generalistas, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço exterior e interior abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e valorização do patrimônio construído, proteção do equilíbrio do ambiente natural e à utilização racional dos recursos disponíveis.*

*CAMPO DE TRABALHO: Edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagística e de interiores; planejamento físico, local, urbano e regional; seus serviços afins e correlatos.*

*4. NOME DO CURSO: Biologia – Licenciatura*  
*TÍTULO OFERTADO: Licenciado em Biologia*  
*TURNO: Diurno*  
*CARGA HORÁRIA: 3.440 horas*  
*DURAÇÃO: 4 a 7 anos*  
*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Profissional possuidor não apenas do domínio das Ciências Biológicas, mas também uma visão da dimensão política e social, capaz de*



*colocar o aluno em contato com a realidade global e local, entendendo que as Ciências Biológicas é dinâmica, portanto deverá conduzir o discente para um estudo permanente e crítico, vivenciando situações-problema de sua comunidade. Ao mesmo tempo deverá oferecer condições para que o aluno, de posse de conceitos e princípios básicos da Biologia, saiba relacioná-los e aplicá-los no seu meio ambiente, distinguindo, selecionando e organizando material biológico de acordo com o grau de maturidade do discente, a fim de que possa estimular o interesse, e desenvolver a habilidade de pensar as diferentes visões de ciência.*

*CAMPO DE TRABALHO: O Licenciado em Biologia poderá atuar como professor do Ensino Básico e também poderá continuar seus estudos na direção de pesquisa educacional, interface das demais licenciaturas.*

*5. NOME DO CURSO: Educação Física – Licenciatura  
TÍTULO OFERTADO: Licenciado em Educação Física  
TURNOS: Diurno  
CARGA HORÁRIA: 3.280 horas  
DURAÇÃO: 4 a 8 anos  
VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: O Curso de Graduação em Educação Física, com habilitação em Licenciatura, se propõe a formar um profissional que apresente competência técnica e científica e senso crítico necessário ao desempenho da prática docente, no sentido de:*

- Desempenhar a docência nos níveis de ensino previstos pelo curso, bem como as atividades de coordenação e assessoramento pedagógico relativos ao ensino e em órgãos do sistema educacional;*
- Compreender a realidade socioeconômica para adotar uma postura crítico-construtiva na sua prática profissional;*
- Exercer funções administrativas previstas na legislação de ensino em órgãos educacionais;*
- Participar de equipes interdisciplinares em programas de educação comunitária;*
- Avaliar a prática docente considerando as variáveis contextuais e os valores que as direcionam.*

*CAMPO DE TRABALHO: Escolas ou Instituições Educacionais*

*6. NOME DO CURSO: Enfermagem  
TÍTULO OFERTADO: Enfermeiro  
TURNOS: Diurno  
CARGA HORÁRIA: 4.300 horas  
DURAÇÃO : 4 anos e meio a 8 anos  
VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Enfermeiro generalista, com capacidade crítica e reflexiva para utilizar e construir os diversos tipos de conhecimento, pautado nos princípios éticos e de cidadania, comprometido com a efetivação do SUS, com o seu desenvolvimento, da equipe e da profissão, com habilidade para trabalhar em equipe, exercer liderança, identificar as necessidades de saúde da população no âmbito individual e coletivo, intervindo no processo saúde-doença para cuidar da pessoa na sua integralidade e contexto de vida.*

*CAMPO DE TRABALHO: SUS, Hospitais, Empresas*

7. NOME DO CURSO: *Engenharia de Pesca*  
TÍTULO OFERTADO: *Engenheiro de Pesca*  
TURNO: *Diurno*  
CARGA HORÁRIA: *3.820 horas*  
DURAÇÃO: *4 anos e meio a 7 anos*  
VAGAS: *40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: O curso de Engenharia de Pesca deve assegurar a formação de profissionais generalistas, com sólidos conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Engenharia de Pesca; dotado de consciência ética, política, humanística, com visão crítica e criativa para a identificação e resolução de problemas, capaz de atuar de forma empreendedora e abrangente no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo; utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar visando ao equilíbrio sustentável do ambiente.*

*CAMPO DE TRABALHO: Órgãos públicos e privados; ONGs, indústrias.*

8. NOME DO CURSO: *Física – Licenciatura*  
TÍTULO OFERTADO: *Licenciado em Física*  
TURNO: *Diurno*  
CARGA HORÁRIA: *3.280 horas*  
DURAÇÃO: *4 a 8 anos*  
VAGAS: *40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Um profissional com uma sólida formação em Física, dominando tanto os seus aspectos conceituais, como os históricos e epistemológicos e em Educação, de forma a dispor de elementos que lhe garantam o exercício competente e criativo da docência nos diferentes níveis do ensino formal e espaços não formais, atuando tanto da disseminação dos conhecimentos desenvolvidos pela Física enquanto instrumento de leitura da realidade e construção da cidadania, como na produção de novos conhecimentos relacionados ao seu ensino e divulgação e nos conteúdos pedagógicos que permitam atualização contínua, a criação e adaptação de metodologias de apropriação do conhecimento científico e, aperfeiçoando-se, realizar pesquisa de ensino de física.*

*CAMPO DE TRABALHO: O profissional formado pelo Curso de Licenciatura em Física terá como área de atuação profissional a docência na Educação Básica, em séries finais do ensino fundamental e no ensino médio. Além disso, o licenciado em Física terá competência e habilidade para o exercício profissional em outras áreas, tais como: atuar em modalidades de ensino até agora pouco exploradas, como ensino a distância, educação especial, ensino de física para pessoas com necessidades especiais, educação indígena, etc. centros e museus de ciências e divulgação científica.*

9. NOME DO CURSO: *Matemática –Licenciatura*  
TÍTULO OFERTADO: *Licenciado em Matemática*  
TURNO: *Diurno*  
CARGA HORÁRIA: *3.340 horas*  
DURAÇÃO: *4 a 7 anos*  
VAGAS: *40 anuais*

**PERFIL DO EGRESSO:** *Profissional que possua visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos. Além disso, que tenha visão da contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania, reconhecendo que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, tendo consciência do papel do professor na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.*

**CAMPO DE TRABALHO:** *O Licenciado em Matemática poderá atuar como professor do Ensino Básico e também poderá continuar seus estudos na direção de pesquisa educacional, interface das demais licenciaturas.*

**10. NOME DO CURSO:** *Medicina Veterinária*

**TÍTULO OFERTADO:** *Veterinário*

**TURNO:** *Diurno*

**CARGA HORÁRIA:** *4.560 horas*

**DURAÇÃO:** *5 a 10 anos*

**VAGAS:** *40 anuais*

**PERFIL DO EGRESSO:** *O Médico Veterinário deverá possuir formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, estando apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária. Além disso, deverá entender de saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, bem como de zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente. Deverá possuir conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial através do desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.*

**CAMPO DE TRABALHO:** *Sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental.*

**11. NOME DO CURSO:** *Psicologia*

**TÍTULO OFERTADO:** *Psicólogo*

**TURNO:** *Matutino*

**CARGA HORÁRIA:** *4.000 horas*

**DURAÇÃO:** *5 a 8 anos*

**VAGAS:** *40*

**PERFIL DO EGRESSO:** *Um profissional comprometido com a educação integral e a formação do cidadão, com a promoção da saúde nos diversos níveis de atuação, capaz de compreender e intervir na estrutura e funcionamento da sociedade, numa abordagem pluridisciplinar e numa visão histórica, ética e política, bem como um profissional atento à constituição e estruturação do sujeito psíquico, seus padecimentos e meios de conquista da saúde. Um profissional atento à pesquisa e desenvolvimento dos vetores teóricos de que se utiliza na prática profissional.*

**CAMPO DE ATUAÇÃO:**

- *Organizações governamentais e não-governamentais; centros comunitários, empresas e indústrias;*
- *Instituições educacionais (escolas, universidades, creches, orfanatos, centros de pesquisas).*
- *Instituições de saúde (ambulatórios, postos de saúde, clínica e hospitais);*
- *Institutos de pesquisas.*

12. *NOME DO CURSO: Química – Licenciatura*  
*TÍTULO OFERTADO: Licenciado em Química*  
*TURNNO: Diurno*  
*CARGA HORÁRIA: 3.480 horas*  
*DURAÇÃO: 4 a 7 anos*  
*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Formação ampla para propagar os conteúdos nas diversas áreas de química e áreas afins, como também uma adequada preparação na área pedagógica, trabalhando a interdisciplinaridade na educação básica, mais especificamente a disciplina Ciências nos anos finais do ensino fundamental e Química no ensino médio. Além disso, os egressos deverão possuir um amplo conhecimento de sua área de formação, que sejam capazes de refletir sobre a sua prática pedagógica e de intervir na realidade regional buscando transformá-la.*

*CAMPO DE TRABALHO: Escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio.*

13. *NOME DO CURSO: Serviço Social*  
*TÍTULO OFERTADO: Assistente Social*  
*TURNNO: Diurno*  
*CARGA HORÁRIA: 3.450 horas*  
*DURAÇÃO: 4 a 7 anos*  
*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas para seu enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais; profissional dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho; profissional comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.*

*CAMPO DE TRABALHO: Órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.*

14. *NOME DO CURSO: Sistema de Informação*  
*TÍTULO OFERTADO: Bacharel em Sistema de Informação*  
*TURNNO: Diurno*  
*CARGA HORÁRIA: 3.400 horas*  
*DURAÇÃO: 4 a 7 anos*  
*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: O egresso deve saber utilizar eficientemente as tecnologias da informação nas organizações. Os profissionais de sistema de informação são os responsáveis pela organização de todos os dados informatizados das empresas. O perfil do profissional é uma associação entre o perfil administrador, que gosta de organização e que tenha uma boa capacidade de abstração.*

*CAMPO DE TRABALHO: Órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.*

**15. NOME DO CURSO:** *Turismo*

*TÍTULO OFERTADO: Bacharel em Turismo*

*TURNO: Diurno*

*CARGA HORÁRIA: 2.550 horas*

*DURAÇÃO: 4 a 7 anos*

*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: Formação generalista, no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências humanas, sociais, políticas e econômicas como também uma formação especializada, constituída de conhecimentos específicos, sobretudo nas áreas culturais, históricas, ambientais, antropológicas, de Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural, bem como o agenciamento, organização e gerenciamento de eventos e a administração do fluxo turístico.*

*CAMPO DE TRABALHO: áreas culturais, históricas, ambientais, antropológicas, de Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural, bem como o agenciamento, organização e gerenciamento de eventos e a administração do fluxo turístico.*

**16. NOME DO CURSO:** *Zootecnia*

*TÍTULO OFERTADO: Zootecnista*

*TURNO: Diurno*

*CARGA HORÁRIA: 3.720 horas*

*DURAÇÃO: 4 anos e meio a 9 anos*

*VAGAS: 40 anuais*

*PERFIL DO EGRESSO: O Zootecnista deverá possuir sólidos conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, porém dotado de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil e no mundo. Além disso, deverá ter capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais através de um raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas sendo capaz de atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades.*

*CAMPO DE TRABALHO: Complexos agroindustriais.*

**Cursos**

*O campus de Arapiraca foi criado por meio de unidade acadêmica e será constituído pelos seguintes cursos:*

SEDE	CURSO	2006		2007		2008		2009		2010		Carga Horária
		01	02	01	02	01	02	01	02	01	02	
Arapiraca	Agronomia	-	40	80	120	160	200					4.100
	Administração	-	40	80	120	160	200	-				3.300
	Arquitetura	-	40	80	120	160	200					3.740
	Biologia (licenciatura)	-	40	80	120	160	200	-				3.440
	Sistemas de Informação	-	40	80	120	160	200	-				3.400
	Educação Física (licenciatura)	-	40	80	120	160	200	-				3.280
	Enfermagem	-	40	80	120	160	200					4.300
	Física (licenciatura)	-	40	80	120	160	200	-				3.280
	Matemática (licenciatura)	-	40	80	120	160	200	-				3.340
	Química (licenciatura)	-	40	80	120	160	200	-				3.480
Zootecnia	-	40	80	120	160	200					3.720	
Palmeira dos Índios	Serviço Social	-	40	80	120	160	200	-				3.450
	Psicologia	-	40	80	120	160	200					4.000
Penedo	Engenharia de Pesca	-	40	80	120	160	200					3.820
	Turismo	-	40	80	120	160	200					2.550
Viçosa	Medicina Veterinária	-	40	80	120	160	200					4.560

### ***Nova configuração para os cursos Interiorizados***

*Os cursos de graduação oferecidos no interior, no âmbito do projeto de expansão da UFAL, constituem experiência inovadora, apresentando características distintas daquelas já observadas nos cursos do campus Central/Maceió. Respondem à necessidade de adoção de um projeto acadêmico-administrativo inovador, flexível e econômico em recursos humanos e materiais, mas sem sacrificar a qualidade nem deixar de ser apropriado às novas condições de operação da instituição em sintonia*

*com as fronteiras e as novas dinâmicas do conhecimento, a consideração da pluralidade dos saberes e da interdisciplinaridade, objetivando a formação competente e cidadã dos seus alunos. Assim fazendo, a UFAL ousa definir novos padrões e procedimentos institucionais, nova estrutura e novos projetos pedagógicos, como resposta aos novos desafios da contemporaneidade e suas exigências quanto ao dinamismo, qualidade, inovação, compartilhamento e inserção global, mas também ação em escala real, atendendo às demandas locais.*

### ***Estrutura e conteúdo: princípios orientadores***

*Os cursos (inicialmente de graduação) a serem implantados no campus de Arapiraca e em seus pólos deverão ser agrupados em Eixos Temáticos assim definidos:*

- 1 – Eixo das Agrárias: cursos de agronomia, zootecnia, medicina veterinária;*
- 2 – Eixo da Educação: licenciaturas – matemática, física, biologia, química e educação física;*
- 3 – Eixo de Gestão: cursos de administração, ciências da computação e turismo;*
- 4 – Eixo das Humanidades: cursos de serviço social e psicologia;*
- 5 – Eixo da Saúde: curso de enfermagem;*
- 6 – Eixo da Tecnologia: curso de arquitetura e engenharia de pesca.*

*A nova estrutura e o novo conteúdo curricular, contemplando a oferta semestralizada de disciplinas, deverão ser organizados mediante a seguinte configuração geral:*

- Tronco Inicial, de conteúdo geral, mas com abordagem comum aos cursos agrupados nos Eixos Temáticos.*
- Tronco Intermediário, de conteúdo comum aos cursos de cada Eixo Temático.*
- Tronco Profissionalizante, conteúdo específico da formação graduada final.*

*É importante observar que os Eixos Temáticos agrupam classes de cursos que guardam identidades, atividades e formações disciplinares comuns. A definição dos cursos que os compõem é flexível e progressiva, consideradas a base natural da sub-regional alagoana em apreço, as vocações econômicas e a expressão dos alunos conluentes do ensino médio da rede pública, das instituições públicas, das lideranças locais e da iniciativa privada, mas também o acesso aos recursos federais de expansão e manutenção da instituição.*

### ***Tronco Inicial***

*O Tronco Inicial é parte integrante, obrigatória e comum do projeto pedagógico de todos os cursos de graduação interiorizados pertencentes a cada Eixo Temático. Articula-se em função de quatro unidades de formação básica que se desdobram em disciplinas interdisciplinares e modulares, sendo a última unidade um seminário integrador, oferecido em dois momentos e abrangências. O conteúdo deste Tronco compreende atividades desenvolvidas em 20 horas semanais, por um semestre (20 semanas), oferecendo-se, ao final, 400 horas semestrais. Objetiva a oferta e a discussão crítica de conhecimentos referentes a:*

a) **Disciplina: “Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações locais e globais”.** Deverá ser oferecida em 6 horas semanais e 120 horas semestrais.

**Ementa:** Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento de mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

**Conteúdo programático:** Sociedade, cultura e política. Ciência, tecnologia e processos produtivos. Relações sociedade-natureza e a questão ambiental. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Princípios ecológicos, sociais e econômicos básicos na construção de novos paradigmas de desenvolvimento. O global e o local: identidade, integração, rupturas e diferenças.

b) **Disciplina: “Produção do conhecimento: ciência e não-ciência”.** Deverá ser oferecida em 6 horas semanais e 120 horas semestrais.

**Ementa:** Instrução e discussão sobre ciência e seus instrumentos, procedimentos e métodos científicos, mas também sobre as expressões de conhecimento tradicional, populares e locais, para o reconhecimento de um diálogo de saberes e a internalização de novos paradigmas.

**Conteúdo programático:** Conhecimento, ação, estratégias. Materiais, métodos, conceitos, leis, modelos, teorias e paradigmas. Epistemologia e crítica da ciência. A complexidade básica. Método científico: observação, experimentação e formulação de modelos. A crise do modelo disciplinar da ciência clássica e os novos desafios/necessidades para a compreensão do mundo atual: a demanda de uma ciência da complexidade. A integração do conhecimento e a construção interdisciplinar. A recriação/revalorização/integração: saberes próprios e de outra natureza. O diálogo de saberes. Conhecimento empírico e tradicional: observação do contexto, acumulação e transmissão de conhecimento. Os mitos. As complementaridades dos saberes.

c) **Disciplina: “Lógica, informática e comunicação”.** Deverá ser oferecida em 6 horas semanais e 120 horas semestrais.

**Ementa:** Oferta de instrumentais básicos requeridos pelo cursar da graduação universitária, fundamentalmente: usos da linguagem, indução e dedução; novas tecnologias de comunicação, usos do computador e da internet; expressão escrita, análise, interpretação e crítica textual.

**Conteúdo programático:** Usos da linguagem. Falácias não formais. Definição. Introdução à dedução. Introdução à indução. Desenvolvimento de projetos utilizando o computador. O papel da Internet na sala de aula atual. Explorando a WWW. Desenvolvimento de páginas WEB para a aprendizagem. Comunicando-se pela Internet.

d) **Disciplina: “Seminário integrador I”:** Trata-se de discussão local, interdisciplinar, de integração das atividades e de avaliação dos progressos discentes de cada eixo. Deverá ser oferecido em 2 horas semanais, por um semestre.

**Ementa:** Seminário semanal de integração dos alunos de cada Eixo Temático, de conteúdo definido pelo colegiado dos seus cursos.

### **Tronco Intermediário**



*O Tronco Intermediário é parte integrante, obrigatória e comum do projeto pedagógico de todos os cursos de graduação pertencentes a um dos Eixos Temáticos acima referidos. Articula-se em disciplinas, sendo uma delas um seminário integrador. O conteúdo deste Tronco se desenvolve ao longo de um semestre letivo (de 40 semanas), em atividades de 20 horas semanais, obtendo-se, ao final, 400 horas semestrais. Objetiva a oferta e a discussão crítica de conhecimentos referentes à formação básica comum aos cursos de cada Eixo Temático, através de disciplinas instrumentais de síntese. As disciplinas podem ser reunidas em Unidades Temáticas e seus conteúdos disciplinares são apresentados a seguir, apropriados a cada Eixo Temático:*

- 1 – Eixo das Agrárias*
- 2 – Eixo da Educação*
- 3 – Eixo de Gestão*
- 4 – Eixo da Saúde*
- 5 – Eixo das Humanidades*
- 6 – Eixo da Tecnologia*

### ***Tronco Profissionalizante***

*O Tronco Profissionalizante compreende conteúdos objetivos, diretos, específicos e profissionalizantes, ofertados através de disciplinas que observam as características peculiares dos projetos pedagógicos e traduzem as formações graduadas finais de cada curso, dentro dos cinco Eixos Temáticos, já referidos.*

### ***Características gerais dos Troncos de Conhecimento***

- Flexibilidade curricular, possibilitando mobilidade dos estudantes entre os pólos e o campus do Interior, objetivando aquisição de conhecimentos complementares (disciplinas) oferecidos em cada nível cursado (Troncos de Conhecimento);*
- Formação profissionalizante envolvendo práticas e estágio final com intervenção na realidade local, aferida mediante monografia com banca docente e defesa pública;*
- Pesquisa e extensão, enquanto princípios pedagógicos, devem estar presentes nas atividades curriculares de cada etapa;*
- Os projetos pedagógicos dos cursos poderão conter até 20% de carga horária ministrada na modalidade à distância, segundo permite a legislação em vigor;*
- O ingresso dos candidatos aos cursos interiorizados da UFAL deverá observar processo seletivo comum aos demais cursos da UFAL, sendo classificatório e aferindo conhecimentos referentes ao conteúdo exigido no ensino médio. Entretanto, o primeiro processo seletivo para os cursos do campus de Arapiraca deverá ocorrer em data específica, em meados de 2006, diante do início de funcionamento dos cursos previsto para agosto desse mesmo ano.*
- A ré-opção entre os diferentes Troncos Intermediários e Profissionalizantes não será permitida, restrita apenas quando no interior de Tronco Intermediário ou Profissionalizante comum, a depender número de vagas e das exigências específicas de cada curso, mediante seleção específica, se caso for.*

- *Novos procedimentos de gestão administrativa e acadêmica, informatizados, serão requeridos e apropriados ao novo modelo pedagógico, permitindo o acesso dos discentes, dos docentes e dos gestores às suas áreas específicas, objetivando reduzir o tempo burocrático, o uso de papéis e o deslocamento pessoal desnecessário.*

### **Investimentos**

#### **Espaço Físico do campus em Arapiraca**

*Por se tratar de projeto onde convergem os interesses da UFAL e do poder municipal e de bases locais, o campus de Arapiraca recebeu importantes apoios: da bancada federal de Alagoas, dos políticos de base local, do próprio poder municipal e da comunidade em geral. Estes apoios resultaram na doação das instalações físicas da antiga Escola Técnica Agrícola, através de Lei Municipal nº 2.372/2004, de 29 de dezembro de 2004. Trata-se de uma ex-escola-fazenda, atualmente desativada, situada na comunidade de Sementeira, distante 6,5Km do centro da cidade, mas servida por linha regular de transporte coletivo, rede elétrica, hidráulica e de telefone, e pavimentação asfáltica.*

*O edifício, com 3.070m<sup>2</sup> de área construída após reforma inicial, é implantado em terreno de 190.667,44m<sup>2</sup> permitindo grande expansão. Em curto prazo estão sendo anexados mais 730m<sup>2</sup>, o que irá totalizar 3.800m<sup>2</sup> construídos com colaboração da prefeitura municipal local. Apesar de encontrar-se deteriorado, sobretudo no que se refere às esquadrias, telhado, rede elétrica e equipamentos básicos, entre outros, preserva ainda a sua importante estrutura de alvenaria e rede hidro-sanitária. Os recursos para sua recuperação e adaptação constituem parte importante do presente projeto e será objeto do seu Plano de Trabalho, onde constam valores da ordem de R\$ 1.597.200,89 (já concedidos). A Foto 1 apresenta a maquete eletrônica da referida recuperação e adaptação, sem a expansão a ser realizada em futuro próximo.*



**Foto 1**

### **Pólos**

*Por se tratar de projeto onde convergem os interesses da UFAL e do poder municipal e de bases locais, os pólos têm recebido importantes apoios, sobretudo no que concerne à cessão de instalações físicas, inicialmente provisórias, mas que deverão tornar-se definitivas através de doações.*

•**pólo Palmeira dos Índios:** a sede provisória dos cursos de Serviço Social e Psicologia será instalada no primeiro andar do CAIC, com cerca de 805m<sup>2</sup> de área construída.

•**pólo Penedo:** a sede provisória do curso de Turismo e da parte teórica do curso de engenharia de pesca será instalada na Escola de Pesca Municipal Senador Freitas Cavalcante atualmente com cerca de 560m<sup>2</sup> de área construída com expansão pela prefeitura municipal local para 850m<sup>2</sup>. O curso de turismo será instalado em prédio doado pela Prefeitura Municipal situado na rua Fernandes de Barros, nº 17, no Centro Histórico, com cerca de 575m<sup>2</sup> de área construída. A parte prática do Curso de Engenharia de Pesca será instalada na Estação de Piscicultura de Itiúba, no município de Porto Real do Colégio, Alagoas, pertencente à Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – CODEVASF, dotada de infra-estrutura física, laboratórios e tanques de criação de peixes que se encontram em funcionamento.

•**pólo Viçosa:** a UFAL dispõe das instalações da Fazenda São Luis, situada a 4Km da sede municipal, onde funcionavam os seus cursos de Agronomia e Zootecnia. O curso de medicina veterinária será instalado no prédio central da Fazenda com 1.126m<sup>2</sup>, onde funcionavam os referidos cursos.

### **Salas, Laboratórios e Bibliotecas**

*As salas, os laboratórios e as bibliotecas (campus Arapiraca-central e pólos-setoriais) decorrem dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos e são objeto do Plano de Trabalho entregue ao MEC/SESu juntamente com o projeto de interiorização, onde são previstas, de imediato, para as instalações definitivas no campus de Arapiraca (2005-2010) e seus pólos (2007-2010), no item*

### **Obras e Instalações**

- Obras de recuperação e adaptação de prédio para implantação do campus da UFAL em Arapiraca (FASE I).
- Obras para ampliação das instalações existentes no campus Arapiraca-sede, visando acomodar os 11 cursos de graduação (FASE II).
- Obras para implantação do pólo de Penedo (FASE III).
- Obras para implantação do pólo de Viçosa (FASE IV).
- Obras para implantação do pólo de Palmeira dos Índios (FASE V).

*Para a implantação dos Cursos projetados para o campus Arapiraca, é necessário o atendimento das demandas para montagem dos espaços didáticos (salas de aula, laboratórios comuns, laboratórios específicos, dentre outros), conforme lista a seguir:*

- Salas teóricas;
- Sala de aula de informática;

- Salas de chefias, secretarias e coordenações;
- Laboratório de informática;
- Bibliotecas central e setorial;
- Auditório;
- Mobiliário comum aos laboratórios dos cursos;
- Laboratórios e equipamentos dos cursos do **Eixo da Saúde**;
- Laboratórios e equipamentos dos cursos do **Eixo da Educação**;
- Laboratórios e equipamentos dos cursos do **Eixo de Gestão**;
- Laboratórios e equipamentos dos cursos do **Eixo das Agrárias**;
- Laboratórios e equipamentos dos cursos do **Eixo da Tecnologia**;
- Laboratórios e equipamentos dos cursos do **Eixo das Humanidades**;
- Outras instalações físicas necessárias: além das instalações acima especificadas, faz-se necessário a garantia de investimentos que resultem na construção de um ginásio de esportes, uma quadra poliesportiva, uma pista para atividades de atletismo e um parque aquático. Estes espaços serão destinados à realização de atividades de ensino de aplicação prática em educação física, além de se constituírem em suporte para os projetos de extensão e pesquisa docente e discente.

### **Recursos de Manutenção e Investimento Complementar: campus de Arapiraca e pólos**

#### **Manutenção**

Pretende-se efetuar contratos de manutenção e prestação de serviços especializados com empresas consolidadas no mercado, bem como realizar convênios com as Prefeituras dos Municípios envolvidos diretamente no projeto de interiorização – campus de Arapiraca e seus pólos –, para efetuar serviços de limpeza e vigilância. Entre esses serviços estão:

- **Manutenção de obras:** manutenção e conservação dos diversos edifícios do campus Arapiraca e pólos, executando pequenas alterações e adaptações de espaços: construção civil, serralharia, carpintaria, instalações elétricas e rede telefônica (infra-estrutura).
- **Manutenção de Equipamentos Computacionais:** manutenção dos computadores, impressoras e da rede física e lógica em funcionamento.
- **Manutenção de Aparelhos de Ar-Condicionado:** limpeza e manutenção dos aparelhos.
- **Manutenção de Parques e Jardins:** limpeza e manutenção dos parques e jardins.
- **Expedição de Correio:** recepção do correio externo e interno e franquia do correio expedido pela UFAL. Fornecimento e tratamento de dados com vista à imputação de custos aos diversos setores do campus.
- **Segurança das Instalações:** execução e atualização do Plano de Segurança do campus e pólos, em coordenação com a Empresa contratada para esse fim.
- **Vigilância das Instalações:** vigilância das instalações e coordenação dos vigilantes em serviço.
- **Limpeza:** de amplas áreas do campus e controle e gestão da prestação de serviços externos, de acordo com os contratos celebrados.
- **Frota:** funcionamento e manutenção.
- **Telecomunicações:** implantação de um link de alta velocidade, para acesso rápido e segura à Internet.

- **Capacitação Técnica de Recursos Humanos:** treinamento, reciclagem e atualização do quadro de pessoal.
- **Auxílios Estudantis:** estímulo à participação dos estudantes nas atividades de pesquisa e extensão, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional e valorizando a iniciação no processo da pesquisa científica.
- **Acervo Bibliográfico:** ampliação anual do acervo bibliográfico.

### **Investimento**

- **Informatização do campus:** disponibilização de informações padronizadas e corretas sobre o desempenho institucional, como instrumento de apoio à gestão acadêmica e administrativa, e de informação para a comunidade interna do campus e seus pólos, e sua região de abrangência; eliminação de gargalos de transmissão e interligação de todos os setores, disponibilizando para toda a comunidade universitária um meio de comunicação eficiente e ininterrupto, atendendo à demanda dos usuários dos sistemas administrativos e sistemas acadêmicos, serviços de e-mail, serviços de videoconferência e acesso à Internet.
- **Implantação do Sistema Integrado de Informações:** atendimento das necessidades institucionais para o planejamento, avaliação e tomada de decisão.
- **Aquisição de Frota de Veículos:** aquisição de veículos para subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus de Arapiraca e pólos, garantindo a locomoção dos discentes e docentes para as práticas pedagógicas.
- **Construção de Novos Laboratórios:** construção e implantação de novos laboratórios – especialmente para os cursos de engenharia de pesca e medicina veterinária -, em complemento aos laboratórios básicos que estão sendo atendidos pelo projeto inicial.
- **Construção de Novas Salas de Aula:** construção de um bloco de 13 salas de aula e recuperação e adaptação das sedes definitivas dos cursos oferecidos nos pólos, doadas pelas prefeituras municipais locais, a partir de 2008.
- **Construção de um Ginásio de Esporte e Parque Aquático:** no campus de Arapiraca, a partir de 2010, visando atender à exigência do curso de Educação Física e favorecer a prática desportiva.

*A projeção das despesas de OCC referente ao período de 2005-2015 encontra-se nas seções seguintes deste documento.*

### **Base Legal**

*Lei nº 9.394/96 – LDB, Lei nº 10.172/01 – PNE, Constituição Federal, Resolução do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas nº 20, de 1º/8/2005*

Finalizando, a SESu conclui o Relatório sugerindo a autorização para o funcionamento dos cursos do *campus* de Arapiraca, da Universidade Federal de Alagoas.

Cumprе registrar ainda que, após o encaminhamento para homologação ministerial deste Parecer, o presente processo foi restituído a este Conselho pela Consultoria Jurídica do MEC em 21/6/2007.

Analisando outros processos de matéria idêntica restituídos ao CNE, constatamos que a orientação da CONJUR se restringia à fixação de prazo no caso de credenciamento de *campus* fora de sede, por não se tratar de “primeiro credenciamento”, mas antes de aditamento, posto que “não se harmoniza com a disposição do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, que remete a validade dos atos autorizativos ao ciclo avaliativo do SINAES”.

Sendo assim, por se tratar de caso análogo a outros processos restituídos a este Conselho, passo ao voto.

## II – VOTO DA RELATORA

Considerando o cumprimento da legislação vigente e a apresentação descritiva das condições no que se refere à demanda do Ensino Médio, a vocação socioeconômica das localidades municipais definidas para implantação dos pólos, os perfis pedagógicos dos cursos, a capacidade física instalada no *campus* de Arapiraca, a situação provisória para o funcionamento das unidades e a infra-estrutura para o apoio didático-pedagógico aos cursos, voto favoravelmente à criação do *campus* de Arapiraca, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, a partir do funcionamento dos cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia – licenciatura, Educação Física – licenciatura, Enfermagem, Engenharia de Pesca, Física – licenciatura, Matemática – licenciatura, Medicina Veterinária, Psicologia, Química – licenciatura, Serviço Social, Sistema de Informação, Turismo, Zootecnia, do *campus* de Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas, todos com 40 (quarenta) vagas anuais, distribuídos nos pólos conforme especificação:

- **campus de Arapiraca – sede**, localizado na Av. Manoel Severino Barbosa, s/nº, Rodovia AL 115, quilômetro 6,5, Bom Sucesso, no Município de Arapiraca, Estado de Alagoas.

Agronomia – bacharelado  
Administração – bacharelado  
Arquitetura e Urbanismo – bacharelado  
Sistema de Informação – bacharelado  
Enfermagem – bacharelado  
Zootecnia – bacharelado  
Biologia – licenciatura  
Educação Física – licenciatura  
Física – licenciatura  
Química – licenciatura  
Matemática – licenciatura

- **pólo de Palmeira dos Índios**, localizado na Av. Genésio Moreira, nº 1, CAIC, 1º andar, São Francisco, no Município de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas.

Serviço Social – bacharelado  
Psicologia – bacharelado

- **pólo de Penedo**, localizado na Av. Beira Rio, s/nº, Centro Histórico, no Município de Penedo, Estado de Alagoas.

Engenharia de Pesca – bacharelado  
Turismo – bacharelado

- **pólo de Viçosa**, localizado na Fazenda São Luiz, s/nº, no Município de Viçosa, Estado de Alagoas.

Medicina Veterinária – bacharelado

Cumpra registrar que, nos termos do § 1º, art. 24, do Decreto nº 5.773, de 9/5/2006, o *campus* supracitado integrará o conjunto da Universidade e não gozará de prerrogativas de autonomia.

Brasília (DF), 1º de março de 2007.

Conselheira Anaci Bispo Paim – Relatora

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto da Relatora.  
Sala das Sessões, em 1º de março de 2007.

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente